

Carta Pedagógica de Roraima - primeiro semestre de 2013.

Toda criança precisa de carinho, apoio do pai, da mãe, dos irmãos e irmãs, para que ela possa dar os primeiros passos com confiança sem medo de cair e levantar novamente. Precisa de amor e compreensão quando ela age daqui, dali, tentando ser útil, fazendo o que para ela é certo, mais que para outros/as é errado. Infelizmente a tendência da maioria das pessoas é observar somente os erros que ela comete. Portanto, quando a criança fizer algo errado ajude-a a corrigir seu erro sem matar a esperança que ela tem de ser importante; quando ela acertar parabeneze-a, reconheça, ela precisa saber quão grande é o valor que tem. Com esse gesto, a criança do hoje será com certeza a sociedade digna que queremos amanhã.

Parabéns RECID, você tem tudo que uma criança da sua idade precisa para ser feliz, tem pai, tem mãe, amigos, amigas, irmãos e irmãs; você como toda criança faz proezas que desagrada. Mais faz como ninguém a maior e melhor proeza que todos e todas gostam e aprovam - agrega crianças do Brasil inteiro, de zero a cento e vinte anos na sua grande roda Cirandeira e vai: provando os sabores exóticos dos frutos e banquetes que cada cultura oferece; se lambuza com as cores naturais que dão o tom e a harmonia que embeleza o nosso BRASIL BRASILEIRO. Mistura a importância de mediatizar o saber e vai aprendendo, ensinando trocando saberes, sem distinção de: posição social, beleza física, formação teórica, orientação sexual, gênero e credo. Resgata e valoriza culturas milenares e contemporâneas. Fala, canta, e dança com propriedade o bê-á-bá do sertão, do cerrado, da floresta, dos pampas e de tantas etnias existente neste imenso país. Pisa descalça nas estradas que percorre. Com tão pouca idade valoriza e respeita a vida humana na Natureza como um todo. Você é mista e mística. RECID, você é a criança que tem tudo de bom para ajudar na transformação dos filhos e filhas dessa amada pátria, porque recebe e oferece uma Educação libertadora e humanizadora, a Educação Popular. Não mede esforço para ir à luta pela emancipação da sociedade. Mesmo com as barreiras impostas pelo Capitalismo que contribui para as dificuldades e fragilidades na caminhada, você é ousada e continua acreditando na força coletiva e, constatando que é agregando, compartilhando sonhos, valores, que veremos o resultado positivo daquilo que buscamos.

Mesmo sem o recurso do convênio, a Recid RR, deu continuidade ao projeto, desenvolveu suas atividades no período de novembro de 2012 a maio de 2013 com limites, mas garantiu os encontros mensais do coletivo, os momentos de formação pedagógica, as articulações e mobilização, demonstrando que a sua missão na busca por uma sociedade mais justa e igualitária transcende as barreiras impostas pelo capitalismo e, mostrando que respeitando as peculiaridades e cultura de cada ser humano, é possível caminhar e alcançar o seu objetivo - o Brasil que queremos, com o tão sonhado poder popular.

A RECID Roraima seguiu fazendo sua caminhada, desenvolvendo o processo político pedagógico com Educação Popular nos diversos espaços de discursões e deliberações pela melhoria e dignidade da pessoa humana,

enfrentando os desafios, sem deixar de acreditar na importância da Educação Popular como instrumento capaz de alcançar o protagonismo e a igualdade de uma sociedade que ainda está no processo de descoberta do seu eu humanizador, através das formações política pedagógica Freireana que ela oferece, assim como o apoio nas mobilizações e execução de outras ações.

A RECID Roraima vai construindo seus ideais com o apoio daqueles e daquelas que partilham os mesmos sonhos. Neste sentido, participou das seguintes atividades: mobilização no dia 08 de março, lembrando o verdadeiro significado desta data e protestando pelo fim das violências contra as mulheres, que vão além da violência física; Audiência Pública de denúncia das irregularidades na regularização fundiária e nas políticas agrárias; reunião com o representante da Secretaria Nacional de Direitos Humanos, Universidade Federal de Roraima, representações do poder público e, a Sociedade Civil, para reativação do Comitê de Direitos Humanos. Desta forma, a caminhada da Recid se estendeu para outros municípios. No município, de Caracarái se reuniu com a Associação de Artesãos, a qual contou com a presença do Anderson do Instituto Marista de Solidariedade -IMS - com o objetivo de fortalecer a inserção de novos associados e fomentar a geração de renda solidária, como também, apresentar as demandas prioritárias, dentre elas, a execução das feiras de Economia Solidária: na Comunidade Indígena Alto São Marcos no município de Pacaraima e no município de Boa Vista. Reuniu-se com a Prefeitura, com a Secretaria de Agricultura, com representantes de Empreendimentos de Economia Solidária, com o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais e com as Associações do **Cujubim, Chidaua, Barauana e Cupiuba**, no intuito de agregar mais parcerias para fortalecer na criação do Conselho de Agricultura do município. Nesse mesmo período a **RECID** dialogou com o **INCRA** sobre a documentação das Associações dos Municípios de Caracarái, Cantá e Iracema, que são com quem a RECID atua, fomentando a Economia Solidária e Agricultura familiar - através da Educação Popular.

A RECID/RR nesses seis meses vem atuando junto aos municípios de Caracarái, Cantá, Rorainópolis, Boa Vista e Pacaraima nos quais vem fomentando o movimento de Economia Solidária, Educação Popular e Direitos Humanos. Tem buscado através do processo educativo, reestruturar e organizar várias associações e comunidades indígena, Urbanos e Rural com o papel de levar formação de Educação Popular, à Associações Artesões; jovens, mulheres, catadores de material reciclável e a terceira idade.

Destacamos que o trabalho da RECID nos municípios está despertando o interesse em algumas associações e empreendimentos de geração de renda na busca de recursos através das articulações com alguns parlamentares para trabalhar emendas que ajude no desenvolvimento sustentável. Com isso vai favorecer o fortalecimento da Piscicultura que está se destacando no Estado com a produção e que tende a crescer e pela deficiência administrativa do Estado pode faltar meios para o escoamento da produção.

Dando seguimento no processo, a RECID/RR participou da oficina sobre experiências de energia eólica na Raposa Serra do Sol e os impactos ambientais e sociais que a construção da hidrelétrica do bem querer vai causar em diversos

municípios de Roraima; teve participação efetiva nas seguintes Conferências municipais: das cidades e da educação.

A partir de junho de 2103, com convenio, a RECID vem continuando o seu fazer pedagógico na realização dos encontros de formação pedagógicos mensais, tendo abordado os seguintes temas: Conflitos Sociais e Ambientais em Roraima, Gestão Compartilhada e Soberania Territorial. Realizou uma jornada pedagógica, na qual a nossa opção foi estudar com o coletivo da rede a pedagogia do oprimido, com assessoramento do Professor universitário da Universidade Federal – UFRR Manoel Lobo e, prosseguirmos com a segunda etapa dando continuidade ao mesmo tema para que possamos contar com um coletivo forte nas ações da rede em formação de Educação Popular. Dentro do processo de articulação e de formação, realizamos oficinas de base, continuamos fortalecendo e sendo fortalecidos/as através das parcerias e participações dentro de espaços de construção políticas que venham favorecer o bem-estar social da pessoa humana, principalmente no que se referem Direitos Humanos. Considerando que as participações da RECID/RR em várias atividades são de grande relevância para a sustentabilidade da rede, além da realização das oficinas de base, conquistamos dois espaços significativos que foi a inclusão da RECID nos seguintes fóruns: de Educação Municipal e no fórum de **EJA** e, estamos dentro do processo de construção do Observatório social que será lançado no mês de dezembro de 2013, além da realização de uma micro de Economia Solidária. Por tudo que foi exposto como avanços e conquista, não podemos deixar de expressar também as grandes dificuldades que enfrentamos nesse primeiro semestre do Convênio, iniciamos os trabalhos de base no período de inverno e escassez de recursos, com isso sentimos que fomos prejudicados/as exemplo: por mais que as articulações antecedesse as datas das realizações das atividades na maioria das execuções não correspondemos o previsto de participantes conforme prevê o convênio para cada atividade formativa. Levando em consideração as condições de tempo e clima houveram o investimento financeiro que se deu por conta dos próprios educadores para a realização de suas atividades, (oficinas e encontros pedagógicos). Tendo em vista a demora na assinatura dos contratos e, com isso fragilizou o planejamento mas mesmo assim o trabalho não poderia parar, pois, as demandas já haviam sido planejadas com antecedência e com prioridades para a sua execução.

No processo com os povos indígenas a Recid continua fomentando os sonhos de um povo que vive na sua terra originária em busca da liberdade sonhada, da autonomia desejada, mas que ainda não foi alcançada. Infelizmente, as políticas públicas existente não chegam às bases com as especificidades que deveriam, por isso, divergem da realidade desse povo, que ainda enfrenta muito preconceito e discriminação, de tal forma, que até mesmo entre os próprios descendentes o preconceito ainda reina; a falta de aceitação de sua identidade é um forte fator que fragmenta a luta pelos direitos desse povo.

Vivemos num estado em que a corrupção fala mais alto inclusive dentro das organizações indígenas, nas quais existem alguns gestores manipulados pelo poder público. Não existe entendimento com uma mesma discursão em defesa

desse povo, pois existem diferenças nas organizações entre os indígenas da cidade e os indígenas das comunidades. Por esse motivo a educação popular continuada leva a luz e reflexão no empoderamento, de acordo com a realidade desse povo que vive no isolamento.

Apesar da RECID Roraima, encontrar mais desafios do que facilidade no processo de construção de uma nova sociedade segue com esmero e determinação na certeza de que a Educação Popular é a principal ferramenta para a ruptura desse atual modelo opressor, alimentando o sonho de que é possível construir uma nova sociedade mais justa, igualitária, que propicie a vida digna a todo ser humano. E apesar das dificuldades na luta contra a exploração e opressão imposta pelo capitalismo estamos alcançando as conquistas significativas, e assim a cada batalha, uma pequena conquista.

Mais eficaz que criticar, é se levantar, compartilhar e ajudar a lutar!

Equipe RECID Roraima.

Boa Vista, 11 de junho de 2013.